

**DISCURSOS CAPACITISTAS NA ESCOLA**

Maricélia Aparecida Nurmberg  
E-mail: maricelianurmberg4@gmail.com  
Universidade Federal da Grande Dourados

**EIXO TEMÁTICO:** Políticas Educacionais, Inclusão, Acessibilidade e Interface.

**RESUMO:** O capacitismo engloba a discriminação e preconceito de pessoas por motivo de deficiência estabelecendo formas de se relacionar baseadas em um ideal de sujeito. O capacitismo tem como influência a visão médica de que se há norma/desvio precisa ser corrigido ou readaptado. Tal mentalidade não corrobora com a educação inclusiva onde defende-se que todos podem aprender desde que suas especificidades sejam levadas em consideração na realização do planejamento escolar. Na escola ainda ouvimos discursos como: “Não precisa fazer adaptações ele dá conta de acompanhar; Não precisa dar conta de muita coisa, o que ele conseguir está bom; Os alunos com deficiência deveriam estar em uma sala só para eles; Eles não aprendem, basta só dar nota para passar de ano; O aluno não copia porque tem preguiça, ele usa a deficiência como desculpa para não fazer as atividades.” Tais discursos precisam ser modificados e desconstruídos principalmente por meio de estudo sobre a educação inclusiva. Neste trabalho o objetivo foi abordar alguns discursos capacitistas presentes nas escolas e provocar reflexões de como eles precisam ser desconstruídos para que a educação inclusiva seja efetivada. Utilizou-se a metodologia qualitativa por meio do levantamento de textos de Gesser, Bock e Lopes (2020) e Brasil (2008) que discorrem sobre o tema abordado. A atividade docente tem se tornado cada vez mais exigente e diversa o que também tem demandado maior reflexão e novas posturas bem como um repensar no que se refere à intervenção pedagógico-didática na prática escolar. O investimento em uma formação de qualidade, condições adequadas de trabalho e valorização docente são alguns dos elementos necessários para que transformações se efetivem. Há necessidade de mudanças e maior acessibilidade atitudinal e metodológica, bem como engajamento de todos os profissionais que trabalham nas escolas visando uma aprendizagem de qualidade e significativa para os alunos com deficiência.

**Palavras-chave:** Inclusão; Pessoas com deficiência; acessibilidade atitudinal.